

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

CONSUMO ALIMENTAR DOS TRABALHADORES DE UMA EMPRESA EM PASSO FUNDO - RS.

AUTOR PRINCIPAL: Andriele Pinheiro Nunes

CO-AUTORES: Jamile Zanin, Angela Correa Trentin, Henrique Rossi de Souza, Graziela De Carli, Ana Luisa Sant'Anna Alves

ORIENTADOR: Valéria Hartmann

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Diante das mudanças no padrão alimentar da população, devido ao um grande aumento no consumo de alimentos com alto valor calórico, e baixo valor nutricional associado ao sedentarismo, através de alguns fatores como urbanização, globalização e renda, a um crescimento significativo no desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis e de sobrepeso e obesidade (MORATOYA, et al. 2013). Com isso o objetivo da pesquisa foi identificar o consumo alimentar habitual dos trabalhadores de uma empresa. Sendo assim, a importância deste estudo foi obter, a partir dos dados encontrados, os resultados referentes ao consumo alimentar dos comensais, para assim, delinear as devidas intervenção nutricional, conscientizar e estimular o consumo de alimentos saudáveis.

DESENVOLVIMENTO:

Foi realizado um estudo transversal com colaboradores de uma empresa que participa do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) no município de Passo Fundo. Foram investigadas as características demográficas, socioeconômicas e estado nutricional. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 1.612.911.

Dos 136 participantes da pesquisa 25% são do gênero feminino e 75% do masculino, com idade média de $32,9 \pm 7,8$ anos, pertencentes a Classe econômica B (61,8%) e C (36,8%). A maioria dos trabalhadores possuem ensino médio completo e 45% tem função de operador de máquinas dentro da empresa. O tempo médio de serviço é de $4,4 \pm 2,5$ anos, tendo o tempo máximo de 10 anos. A maioria dos trabalhadores realizam suas refeições em casa ou na empresa. Na avaliação do questionário sobre

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Como está sua Alimentação do Ministério da Saúde (BRASIL,2012) a pontuação média atingida foi de $33,1 \pm 6,2$ pontos, tendo máximo de 48 e mínimo de 15 pontos.

Os resultados encontrados com a aplicação do teste mostram que 67,6% dos trabalhadores precisam prestar mais atenção em sua alimentação e outros hábitos como a prática de atividade física diária. Apenas 8,1% dos entrevistados estão no caminho certo para um modo de vida saudável e 24,3% precisam urgentemente tornar a alimentação e hábitos de vida mais saudáveis. Durante a aplicação do teste, ao questionar os trabalhadores sobre o número de refeições realizadas diariamente, a maioria relatou realizar quatro (31,1%) ou três (31,1%) refeições, sendo que apenas 7,6% realizam as seis refeições indicadas.

Uma alimentação equilibrada e peso corporal adequado são essenciais para evitar o desenvolvimento de problemas de saúde e para melhorar o perfil nutricional e metabólico. Infelizmente, nas últimas décadas pode-se perceber uma alteração negativa na alimentação da população brasileira que passou a consumir em excesso alimentos ricos em calorias, açúcares simples, gorduras saturadas e sódio e redução no consumo de alimentos fontes de vitaminas, minerais e carboidratos complexos (LEVY et al., 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Por meio dos resultados encontrados foi possível observar que apenas 25% dos trabalhadores realizavam de 5 a 6 refeições diárias e que apenas 11% estavam no caminho certo para uma alimentação saudável, comprovando a necessidade da promoção de estratégias de educação nutricional a fim de promover uma maior qualidade de vida através de uma alimentação saudável levando assim a um melhor rendimento no trabalho.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica – Teste: Como está sua alimentação? 2012. Disponível em:

http://dab.saude.gov.br/portaldab/teste_alimentacao.php

LEVY, R. B. et al. Distribuição regional e socioeconômica da disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil em 2008-2009. Rev Saúde Pública, Rio de Janeiro v. 46, n. 1, p. 6-15, 2012.

MORATOYA, et al. 2013. Mudanças no padrão do consumo alimentar no Brasil e no mundo. Revista Agrícola, Goiás n.1, p 72-86, 2013.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): nº 1.612.911

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.